

NOVIDADE

Tangará da Serra recebe até quinta-feira projeto MT Imersivo

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Quem passou pela Avenida Brasil no dia de hoje possivelmente ficou se perguntando o que seria uma grande bola azul montada no hall do centro Cultural.

Trata-se de um planetário, que já há dois meses visita cidades do estado levando diversão e principalmente aprendizado aos alunos e munícipes.

Em pouco mais de dois meses de ações, o MT Imersivo já alcançou quase 9 mil alunos em atividades como oficinas de stop motion e exibições de filmes. Projeto

contemplado pelo edital de incentivo da Secretaria de Estado de Cultura, o Circula MT visita os municípios e ficará em Tangará da Serra até a próxima quinta-feira 31.

Durante sua estadia pela cidade o projeto tem por objetivo beneficiar cerca de 2.400 alunos da rede municipal de Educação além dos alunos da rede estadual, Apae e população em geral.

No município, será a Secretaria de Educação que vai direcionar escolas para o Centro Cultural Pedro Alberto Taya no para atividades entre as 7h15 e 11h e 13h15 às 17 horas.

De acordo com o pro-

ponente do projeto, Julian Zilio, o objetivo do mesmo é de aproximar os alunos dos assuntos abordados em sala, fazendo com que eles aprendam de forma mais próxima os assuntos propostos. “Trabalhamos com assuntos relativos às áreas de geografia e história, onde nosso conteúdo traz os assuntos dos livros de forma lúdica, para que eles possam aprender de forma gostosa, onde todos podem participar da aula, pois o aluno tem a nítida impressão de estar dentro do filme, podendo inclusive tocar os planetas, o que faz com que eles fiquem deslumbrados”, pontuou.



O Circula MT visita os municípios e ficará em Tangara da serra até a próxima quinta-feira 31

INTEGRAÇÃO



O projeto foi desenvolvido para alunos dos quintos e sextos anos

“Ficou mais fácil de aprender, porque é mais divertido”, disse aluna

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Após os alunos participarem da experiência, vários saíram boquiabertos, por terem um contato tão próximo com assuntos somente vistos em livros de sala de aula.

“É muito bom. A gente vê bem de perto o que só vemos nos livros, e isso dá uma vontade bem grande de estudar mais sobre esses assuntos”, disse Eduarda Antunes.

O projeto foi desenvolvido para alunos dos quintos e sextos anos, o que segundo os alunos foi excelente. “Ficou mais fácil de aprender, porque é mais divertido, e foi muito bom, porque hoje teremos prova sobre esse assunto que vimos aqui”. Segundo a aluna

aprender dessa foram é muito mais prazeroso. “Se todas as aulas fossem assim seria mais divertido aprender, pois é mais gostosos. Dá vontade de ficar quietinha para não perder nada”, sorriu

Ainda segundo a professora de Língua Portuguesa Roberta Kelly dos Santos, que acompanhava a turma, os alunos realmente estavam concentrados e presos na tela onde as exibições foram realizadas. “Fiquei pasma de ver como eles se interessaram, não houve há nenhum momento a necessidade de pedir silêncio, o que comprova o total interesse. Sem dúvida alguma, fazer a junção do conteúdo em sala com o aprendizado dessa forma tem um aproveitamento bem maior, pois tenho certeza que eles jamais esquecerão do dia de hoje”, finalizou.

LUDICIDADE

O MT Imersivo apresenta exibições de filmes



Na quarta-feira, 30, a partir das 18h, o projeto será aberto ao público

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O projeto consiste em um planetário climatizado onde os participantes entram e veem projetados filmes de animação roteirizados e produzidos pelos dois idealizadores do projeto, Julian Zilio e Umberto Magalhães.

De acordo com Julian, as atividades têm início com uma breve apresentação do projeto seguido pela exibição de “Pulguito – Aventuras no Sistema Solar” e “Além do Azul”. De

cunho didático, ambas as animações narram aventuras espaciais pelo sistema solar. Logo após a sessão, haverá oficina com dicas básicas para que eles próprios possam produzir um filme.

“O uso desta tecnologia torna o conteúdo muito mais atrativo para crianças e adolescentes, despertando a curiosidade pela ciência, pela busca de conhecimento. Tudo isso de forma muito lúdica”, explica Julian. Somando Diamantino, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste – ci-

dades que já receberam o projeto – 15 escolas foram atendidas, sem contar a incorporação de uma sessão extra a alunos da Apae de Nova Mutum ao cronograma.

De acordo com o secretário de Educação de Tangará da Serra, Adriano Fernandes, o projeto tem valor indescritível, pois proporciona estímulo ao aprendizado. “O projeto é bem legal, bem instrutivo e Tangará da Serra está sendo contemplada com ele. É importante Tangará da Serra receber esse tipo de projeto porque além de empolgante, é uma

novidade onde crianças tem a possibilidade de sair do ambiente escolar e ter uma aula de ciências em novo ambiente. Aproveita também para conhecer a Biblioteca Municipal, assim como a Sala da Memória, que guarda objetos e a história de Tangará da Serra. Na quarta-feira, 30, a partir das 18h, o projeto será aberto ao público.

Escolas interessadas em participar do projeto MT Imersivo devem entrar em contato com a Secretaria de Educação do município pelo telefone (65) 3311-4800 – ramal 4929.